



FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS - FISPQ

FISPQ N°

GARANTIA DE QUALIDADE

Página 1/10

MTC 150

Data última
revisão:
23/10/2014

1. IDENTIFICAÇÃO

Nome da substância ou mistura (nome comercial) ou MTC 150

Código interno de identificação do produto

Principais usos recomendados para a substância ou mistura Óleo para corrente de Motosserra

Nome da Empresa TOTAL LUBRIFICANTES DO BRASIL LTDA

Endereço Av. Tobias Salgado, 45 - Polo Industrial Pindamonhangaba, SP, CEP-12412-770.

Telefone para contato (12) 3644-4600

Telefone para emergências (12) 3644-4600

Fax (12) 3643-1049

Email emergência@totalbr.com.br

2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Classificação do produto Perigo por aspiração – Categoria 1
Perigoso ao ambiente aquático – Crônico – Categoria 4

Elementos apropriados de rotulagem

Símbolo GHS



Palavras de advertência PERIGO!

Frases de perigo H304: Pode ser fatal se ingerido e penetrar nas vias respiratórias
H413: Pode provocar efeitos nocivos prolongados para os organismos aquáticos

Frases de precaução Geral
P103 Ler o rótulo antes da utilização.

Análise / Aprovação: Denilson Barbosa



FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS - FISPQ

FISPQ N°

GARANTIA DE QUALIDADE

Página 2/10

MTC 150

Data última
revisão:
23/10/2014

Prevenção

P264 Lave as mãos cuidadosamente após o manuseio.

P270 Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto.

P273 Evite a liberação para o meio ambiente.

Resposta

P301 + P310 EM CASO DE INGESTÃO: Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA/ médico.

P331 NÃO provoque vômito

Armazenamento

P405 Armazenar em local fechado à chave.

Eliminação

F501: Eliminar o conteúdo/recipiente de acordo com as normas locais (ver item 13)

Outros perigos que não resultam em uma classificação

Não possui outros perigos.

DIAGRAMA DE HOMMEL

NFPA



3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

Produto químico

Este produto é uma mistura. Registro REACH: 01-2119456620-43.

Nome químico comum ou nome genérico

NÚMERO DE EINECS

Concentração (%)

Óleo Mineral

8012-95-1

>98%

Alquil zinco di tiofosfato

68649-42-3

<1%

Cálcio cadeia longa alcarilsulfonato

Segredo Industrial

<1%

Análise / Aprovação: Denilson Barbosa



FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS - FISPQ

FISPQ N°

GARANTIA DE QUALIDADE

Página 3/10

MTC 150

Data última
revisão:
23/10/2014

Este é um produto comercial cuja proporção de componentes exata pode variar um pouco. Quantidades menores de outros ingredientes não perigosos também são possíveis.

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

Inalação	Primeiros socorros em geral não é necessário. Em caso de dúvida, entre em contato com um Centro de Informação Venenos ou um médico.
Olhos	O material seca rápida e suavemente nos olhos. Sem efeitos esperados. Se houver irritação, lave o(s) olho(s) contaminado com água morna e fluído suavemente durante 5 minutos ou até que o produto seja retirado. Obter conselho médico se a irritação se tornar dolorosa ou dure mais do que alguns minutos. Tome cuidado especial se a pessoa exposta estiver usando lentes de contato.
Pele	Remova suavemente o excesso de líquido. Irritação é improvável. No entanto, se a irritação ocorrer, lave com água morna corrente, delicadamente por 5 minutos ou até que produto químico seja removido.
Ingestão	Se o produto for ingerido ou ficar na boca, não provocar vômito, lavar a boca e dar água para beber. Se os sintomas se desenvolvem, ou em caso de dúvidas entre em contato com um Centro de Informação Venenos ou um médico.
Sintomas e efeitos importantes, tardios ou agudos mais ou	Inalação: Os dados disponíveis indicam que o produto não é prejudicial. Além disso o produto é improvável causar qualquer desconforto ou irritação. A inalação de altas concentrações de aerossóis pode causar irritações da garganta. Pele: Borbulhas de óleo podem se desenvolver após exposições prolongadas e repetidas, por contato com vestuário impregnado. Olhos: Este produto pode ser levemente irritante para os olhos, mas não é provável que algo mais do que leve desconforto que deve desaparecer assim que o produto for removido. Ingestão: Exposição oral significativa é considerada improvável. No entanto, este produto pode ser irritante para as mucosas, mas não é provável que algo mais do que o desconforto transitório.
Nota ao médico	Tratamento sintomático.

5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIOS

Meios de extinção apropriados	Meios adequados de extinção são o dióxido de carbono, pó químico, espuma, água pulverizada. Não aplicar jato d'água diretamente sobre o produto em chamas, pois ele poderá espalhar-se e aumentar a intensidade do fogo.
Perigos específicos	Este produto é classificado como um combustível C2. O incêndio pode produzir gases tóxicos e irritantes além de Monóxido de Carbono e Dióxido de Carbono.
Medidas de proteção da equipe de combate a incêndio	Bombeiros: Utilizar equipamento de respiração autônoma e roupas apropriadas contra incêndio. Não entrar em áreas confinadas sem equipamento de proteção adequado (EPI); isto deve incluir máscaras autônomas para proteção contra os efeitos perigosos

Análise / Aprovação: Denilson Barbosa



FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS - FISPQ

FISPQ N°

GARANTIA DE QUALIDADE

Página 4/10

MTC 150

Data última
revisão:
23/10/2014

dos produtos de combustão ou da falta de oxigênio.

Isole a área de risco e proíba a entrada de pessoas. Em caso de incêndio utilize spray de água para resfriar os contêineres expostos ao fogo. Mantenha distância segura das chamas para evitar queimaduras por irradiação. Use processos de extinção que preservem o meio ambiente.

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Precauções pessoais, equipamentos de proteção e procedimentos de emergência.

Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência Isole a área num raio de 100 metros, no mínimo, em todas as direções e afaste os curiosos. Utilize roupas, luvas e proteção para os olhos. Não tocar, permanecer ou caminhar sobre o produto derramado. Ficar afastado de áreas baixas e em posição que mantenha o vento pelas costas.

Para o pessoal do serviço de emergência Utilizar roupas de proteção impermeáveis e resistentes a produtos químicos. Providenciar o aterramento de todo o equipamento que será utilizado na manipulação do produto derramado. Eliminar todas as possíveis fontes de ignição, tais como, chamas abertas, elementos quentes sem isolamento, faíscas elétricas ou mecânicas, cigarros, circuitos elétricos, etc. Impedir a utilização de qualquer ação ou procedimento que provoque a geração de faúlhas ou chamas.

Precauções ao meio ambiente Isole a área do acidente. Impedir o alastramento do produto derramado, evitando a contaminação de rios e mananciais. Estanque o vazamento, se possível, evitando contato com a pele e com as roupas. Nunca descarte o material derramado para redes de esgoto. Vazamentos devem ser comunicados ao fabricante e/ou aos órgãos ambientais.

Métodos e materiais para a contenção e limpeza Absorver com material absorvente inerte (areia, diatomita, etc). Recolha todo o material em recipientes adequados e devidamente rotulados para posterior tratamento e disposição.

Neutralização: Limpar a área com água em abundância.

Os resíduos devem ser descartados conforme legislação ambiental local, estadual ou federal.

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Precauções para o manuseio seguro Não fumar no local de trabalho. Utilizar Equipamento de Proteção Individual. Garantir ventilação adequada no local de trabalho.

Nos locais onde se manipulam produtos químicos deverá ser realizado o monitoramento da exposição dos trabalhadores, conforme PPRA (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais) da NR-9.

Manusear de acordo com as boas práticas industriais de higiene e segurança. As instalações de armazenagem e de utilização devem ser equipadas com instalações de lavagem de olhos e um chuveiro de segurança. As vestimentas e EPI's sempre devem

Análise / Aprovação: Denilson Barbosa



FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS - FISPQ

FISPQ N°

GARANTIA DE QUALIDADE

Página 5/10

MTC 150

Data última
revisão:
23/10/2014

ser limpas e verificadas antes de uso. Utilize sempre para higiene pessoal água, sabão e cremes de limpeza. Bons procedimentos operacionais e de higiene industrial ajudam a reduzir o risco no manuseio de produtos químicos.

Condições de armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade

Note-se que este produto é combustível e, portanto, para o armazenamento, se enquadra na definição de Mercadorias Perigosas em alguns estados. Se você armazenar grandes quantidades (toneladas) de tais produtos, sugerimos que você consulte a autoridade do seu estado em Mercadorias Perigosas, a fim de esclarecer as suas obrigações em relação ao seu armazenamento. Armazenar pacotes deste produto em local fresco. Certifique-se de que os recipientes deste produto são mantidos hermeticamente fechados. Manter os recipientes secos e longe da água. Certifique-se de que o produto não entra em contato com substâncias enumeradas em "Incompatibilidades" na Seção 10.

Materiais incompatíveis: Agentes oxidantes fortes.

Manter a embalagem bem fechada quando não estiver em uso. Estes recipientes não devem ser reutilizados para outros fins e devem ser dispostos em locais adequados.

8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Parâmetros de controle Óleo Mineral: TWA 5mg/m³.

Medidas de controle de engenharia de Garantir ventilação adequada, especialmente em áreas confinadas.

Medidas de proteção individual

Proteção respiratória Normalmente, não é necessário respirador quando usar este produto.

Proteção para as mãos As informações disponíveis indicam que o produto não é prejudicial e que, normalmente, proteção especial para a pele não é necessária.

Proteção para os olhos/face Proteção dos olhos, normalmente não é necessário quando este produto estiver sendo usado. No entanto, em caso de dúvida, usar óculos de proteção ou óculos de proteção adequados.

Proteção para pele Sugerimos que o vestuário de proteção ser feita a partir dos seguintes materiais: nitrilo, neopreno.

9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

Aspecto Líquido límpido a ligeiramente nublado marrom
(estado físico, forma, cor)

Análise / Aprovação: Denilson Barbosa



FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS - FISPQ

FISPQ N°

GARANTIA DE QUALIDADE

Página 6/10

MTC 150

Data última
revisão:
23/10/2014

Odor	Característico
pH	Não avaliado
Ponto de fusão/ponto de congelamento	Ponto de fluidez ≤ -9 °C ISO 3016
Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição	Não avaliado
Ponto de fulgor	> 220 °C (copo aberto)
Taxa de evaporação	Não disponível
Inflamabilidade (sólido; gás)	Não disponível
Limite inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade	Não avaliado
Pressão do vapor	Nenhuma a temperaturas ambientes normais
Densidade do vapor	Não avaliado
Densidade	Não disponível
Solubilidade(s)	Em água: Insolúvel
Coefficiente de Participação – n-octanol/água	Log Pow >6 at 20 °C
Temperatura de autoignição	Não avaliado
Temperatura de decomposição	Não disponível
Viscosidade	Viscosidade cinemática a 40 °C: 150 mm ² / s (ASTM 445)

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Reatividade	Este produto é improvável de reagir ou se decompor sob condições normais de armazenamento. No entanto, se houver qualquer dúvida, entre em contato com o fornecedor para obter maiores informações.
Estabilidade química	Estável em condições normais de utilização.

Análise / Aprovação: Denilson Barbosa



FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS - FISPQ

FISPQ N°

GARANTIA DE QUALIDADE

Página 7/10

MTC 150

Data última
revisão:
23/10/2014

Possibilidade de Reações perigosas	Este produto não irá sofrer reações de polimerização.
Condições a serem evitadas	Este produto deve ser mantido em local fresco, de preferência abaixo de 30°C. Manter os recipientes hermeticamente fechados. Os recipientes devem ser mantidos secos.
Materiais incompatíveis	Agentes Oxidantes Fortes.
Produtos perigosos da decomposição	Combustão forma dióxido de carbono, e se incompleta, monóxido de carbono, uma variedade de hidrocarbonetos, aldeídos e fumaça. Água também é formada. As pequenas quantidades de óxidos de nitrogênio, enxofre, zinco e fósforo. Envenenamento por monóxido de carbono produz dor de cabeça, fraqueza, náuseas, tonturas, confusão, tristeza da visão, distúrbios de julgamento, e inconsciência seguido de coma e morte.

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Toxicidade Aguda	Óleo Mineral: DL50 Oral em ratos: > 6000 mg/kg DL50 Dérmica em ratos: > 8000 mg/kg
Corrosão Pele/Olhos	Não classificado
Lesões oculares graves/irritação ocular	Não classificado
Sensibilização respiratória ou à pele	Não classificado
Mutagenicidade em células germinativas	Não classificado
Carcinogenicidade	SWA: Não é classificado como cancerígeno pela SWA. NTP: Não é classificado como carcinogênico pelo NTP. IARC: Nenhum ingrediente significativo é classificada como cancerígeno pela IARC.
Toxicidade à reprodução	Não classificado
Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição única	Não classificado
Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição repetida	Não classificado
Perigo por aspiração	Pode ser fatal se ingerido e penetrar nas vias respiratórias.

Análise / Aprovação: Denilson Barbosa



FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS - FISPQ

FISPQ N°

GARANTIA DE QUALIDADE

Página 8/10

MTC 150

Data última
revisão:
23/10/2014

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Ecotoxicidade	<p>Nocivo para os organismos aquáticos, podendo causar efeitos nefastos a longo prazo no ambiente aquático.</p> <p>Há pouca perda por evaporação no ar. O produto é insolúvel, que se espalha sobre a superfície da água. Dada as suas características físicas e químicas, o produto normalmente apresenta uma baixa mobilidade no solo.</p> <p>Alquilo ditiofosfato de zinco CE50 Daphnia magna (48h) 1 - 1,5 mg / L LC50 Pimephales promelas (estática) (96h) 1,0-5,0 mg / L LC50 Pimephales promelas (semi-estáticos) (96h) 10,0-35,0 mg / L</p>
Persistência/degradabilidade	Não classificado
Potencial Bioacumulativo	Não classificado
Mobilidade no solo	Não deve ser móvel no solo.
Outros efeitos adversos	Pode provocar efeitos nocivos prolongados para os organismos aquáticos

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

Métodos recomendados para destinação final	<p>Nunca descarte em esgotos ou no meio ambiente. Restos de produtos devem ser eliminados de acordo com as regulamentações federais, estaduais e municipais de saúde e de meio ambiente, aplicáveis e vigentes: Resolução CONAMA 005/1993, ABNT-NBR 10.004/2004 e ABNT-NBR 16725.</p> <p>Embalagem usada: Sua disposição deve estar em conformidade com todas as regulamentações ambientais e de saúde aplicáveis, obedecendo-se os mesmos critérios aplicáveis a produtos.</p>
---	--

14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

RTPP – Res 420/04 ANTT | IMDG / DPC / ANTAQ | ICAO-TI / IATA-DGFT / ANAC

Produto não classificado como perigoso para o transporte, conforme regulamentações acima.

Outras informações relativas ao transporte: Evitar o transporte em veículos onde o espaço de carga não esteja separado da cabine de condução. Assegurar que o condutor do veículo conhece os riscos potenciais da carga bem

Análise / Aprovação: Denilson Barbosa



FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS - FISPQ

FISPQ N°

GARANTIA DE QUALIDADE

Página 9/10

MTC 150

Data última
revisão:
23/10/2014

como as medidas a tomar em caso de acidente ou emergência. Antes de transportar os recipientes, verificar se estão bem fixados.

15. INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

Portaria nº 229 de 2011/MTE (que altera a Norma Regulamentadora “NR 26”, que trata de Sinalização de Segurança).

Decreto 2.657/1998 - promulga a Convenção Nº 170 da OIT, relativa a segurança na utilização de produtos químicos no trabalho, assinada em Genebra, em 25 de julho de 1990.

O Decreto nº 2657 de 1998 (ratificou no Brasil a Convenção Nº 170 da OIT)

Lei 9.605/1998 Crimes Ambientais.

Lei 8.098/1990 Código de Defesa do Consumidor.

Exigências regulamentares estão sujeitas a mudanças e podem diferir de uma região para outra; é responsabilidade do usuário assegurar que suas atividades estejam de acordo com a legislação local, federal, estadual e municipal.

PRODUTO CONTROLADO: Não aplicável.

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

Preparada por

Via Brasil Consultoria em Transporte de Produtos Perigosos

“Esta Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos foi elaborada de acordo com as orientações da NBR 14725-2 emitida pela ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas. As informações contidas nesta FISPQ representam os dados atuais e refletem com exatidão, nosso melhor conhecimento sobre o manuseio apropriado deste produto, sob condições normais e de acordo com as recomendações apresentadas na embalagem e na literatura técnica. Considerando a variedade de fatores que podem afetar seu processamento ou aplicação, as informações contidas nesta ficha não eximem os processadores da responsabilidade de executar seus próprios testes e experimentos. Qualquer outro uso do produto, envolva ou não o uso combinado com outro produto, ou que utilize processo diverso do indicado, é de responsabilidade exclusiva do usuário”.

REFERÊNCIAS:

[ABNT NBR 14725-2] – Sistema de Classificação de Perigo - GHS

[RESOLUÇÃO Nº 420/04 ANTT] Agência Nacional de Transportes Terrestres - Aprova as Instruções Complementares ao Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos.

[HSNO] NOVA ZELÂNDIA. HSNO Chemical Classification and Information Database (CCID)

[ECHA] União Europeia. ECHA European Chemical Agency

Análise / Aprovação: Denilson Barbosa



FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS - FISPQ

FISPQ N°

GARANTIA DE QUALIDADE

Página 10/10

MTC 150

Data última
revisão:
23/10/2014

TERRESTRE (FERROVIAS, RODOVIAS): Agência Nacional de Transporte Terrestre (ANTT);

HIDROVIÁRIO (MARÍTIMO, FLUVIAL, LACUSTRE): código International Maritime Dangerous Goods - Code (código IMDG); Norma-5 da Diretoria de Portos e Costas do Ministério da Marinha (DPC); Agência Nacional de Transporte Aquaviário (ANTAQ);

AÉREO: International Civil Aviation Organization - Technical Instructions (ICAO-TI). International Air Transport Association - Dangerous Goods Regulations (IATA-DGFT); Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC).

*Abreviações:

NA: Não Aplicável

ND: Não disponível

OSHA: Administração de Segurança e Saúde Ocupacional

LD50: dose letal para 50% da população infectada

LC50: concentração letal para 50% da população infectada

CAS: chemical abstracts service

TLV-TWA: é a concentração média ponderada permitida para uma jornada de 8 horas de trabalho

TLV-STEL: é o limite de exposição de curta duração-máxima concentração permitida para um exposição contínua de 15 minutos

ACGIH: é uma organização de pessoal de agências governamentais ou instituições educacionais engajadas em programas de saúde e segurança ocupacional.

ACGIH desenvolve e publica limites de exposição para centenas de substâncias químicas e agentes físicos.

PEL: concentração máxima permitida de contaminantes no ar, aos quais a maioria dos trabalhadores pode ser repetidamente exposta 8 horas dia, 40 horas por semana, durante o período de trabalho (30 anos), sem efeitos adversos à saúde.

OSHA: agência federal dos EUA com autoridade para regulamentação e cumprimento de disposições na área de segurança e saúde para indústrias e negócios nos USA.

IMDG: Internacional Maritime Code for Dangerous Goods – código internacional para o transporte de materiais perigosos via marítima.

PNEC: Concentração previsivelmente sem efeitos.

OIT - Organização Internacional do Trabalho

MTE - Ministério do Trabalho e Emprego

Análise / Aprovação: Denilson Barbosa